

## JOGOS E BRINCADEIRAS NO TRATAMENTO DE DEPENDENTES QUÍMICOS

SANTOS, Alessandra Castilho dos<sup>1</sup>; NUNES, Jean Carlos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Goiás. Câmpus I. Regional Catalão. Curso de Educação Física.  
danda\_castilho@hotmail.com; jean.c.nunes@hotmail.com

### Resumo:

A dependência de drogas é um problema mundial e o número de usuários tem aumentado a cada ano, com gênero, classe social, idade e ambiente bastante variados e influenciados por múltiplos aspectos. É necessário que algumas medidas sejam tomadas para o possível tratamento. As instituições clínicas que tratam dos dependentes químicos utilizam um contexto terapêutico como forma de tratamento, e dentre as atividades desenvolvidas podemos citar os jogos e brincadeiras. Considerando as dificuldades do tratamento e principalmente da necessidade de reinserção do usuário ao convívio social, mantendo-o distante das recaídas, faz-se necessário que o profissional de Educação Física elabore atividades saudáveis e ao mesmo tempo lúdicas, distrativas, que proporcionem melhoras na saúde em seus vários aspectos, contribuindo com a recuperação. A partir disso, formulamos a seguinte questão norteadora: a utilização de jogos e brincadeiras influencia positivamente no tratamento da dependência química? Com isso, o projeto teve como objetivo proporcionar qualidade de vida físico, mental e social dos internos. Foi realizado na “Casa de Recuperação Pôr do Sol”, situada na cidade de Catalão - Go. Para o início do projeto, foi realizado um levantamento bibliográfico para saber o que os autores relatavam sobre esse tipo de experiência. Foi realizado um resgate histórico das brincadeiras com cada interno, e a partir daí, a vivência em alguns esportes, brincadeiras e os jogos mais utilizados foram os cooperativos. Através de depoimentos, constatou-se que o projeto contribuiu para o aumento da prática de atividades físicas dentro da clínica, com um aumento significativo da união e interação entre os internos e suas famílias, e também alguns casos de internos que pararam de fumar.

**Palavras-chave:** Jogos. Brincadeiras. Dependência. Tratamento.